

Dinâmica Parapsíquica: Antessala da Tenepes

Parapsychic Dynamics: A Prelude to Penta

Dinámica Parapsíquica: Antesala de la Tenepes

Bruno Goulart de Oliveira*

*Graduado em Engenharia de Computação e Mestre em Engenharia Elétrica. Voluntário do *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*. Integrante do *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

brunogoulart.ec@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisa
Conscin Tenepessável
Desenvolvimento parapsíquico
Interassistência
Investigação Prévia

Keywords

Interassistance
Parapsychic development
Penta-inclined conscin
Prior Investigation
Self-research

Palabras Clave

Autoinvestigación
Concín Tenepesible
Desarrollo parapsíquico
Interasistencia
Investigación Previa

Resumo:

A maturidade autoexigida para iniciar a tenepes varia de pessoa para pessoa. Mas, independentemente do nível evolutivo da consciência, é necessária confiança íntima referendando a prontidão para assumir o compromisso das doações energéticas diárias para o resto da vida. O objetivo deste trabalho é propor a participação em uma ou mais *Dinâmicas Parapsíquicas* na forma de abordagem preparatória para a assunção da responsabilidade tenepessista. No artigo, o autor compartilha algumas das vivências, extraídas de registros de 2 anos e 3 meses de participação na *Dinâmica da Sustentabilidade Interassistencial na Reurbex* que ocorre no IIPC Porto Alegre. Na conclusão, reconhece o papel fundamental das experiências obtidas e a importância delas na auto-decisão de iniciar a tenepes, convidando as conscins tenepessáveis a fortalecerem a autoconfiança parapsíquica e assistencial, participando de *Dinâmicas Parapsíquicas*.

Abstract:

The self-required maturity to start penta varies from person to person. But regardless of the consciousness' evolutionary level, intimate confidence is required to affirm the readiness to commit to the daily energy donation for the rest of one's life. The objective of this paper is to propose participation in one or more Parapsychic Dynamics in the form of a preparatory approach to the assumption of penta related responsibility. In the article, the author shares some of the experiences, extracted from records of 2 years and 3 months of participation in the Dynamic of Interassistential Sustainability in Reurbex that occurs in IIPC's Porto Alegre education center. In conclusion, it recognizes the fundamental role of the experiences obtained and their importance in the self-decision to initiate penta, inviting penta-inclined consciousnesses to strengthen parapsychic and assistential self-confidence, by participating of Parapsychic Dynamics.

Resumen:

La madurez autoexigida para iniciar la tenepes varía de persona a persona. Sin embargo, independientemente del nivel evolutivo de la conciencia, es necesario tener confianza en sí mismo y confirmar que uno está listo para asumir el compromiso de las donaciones energéticas diarias por el resto de la vida. El objetivo de este trabajo es proponer la participación en Dinámicas Parapsíquicas, una o más, como preparación para la asunción de la responsabilidad tenepesista. En este artículo, el autor comparte algunas de sus vivencias a través del registro de 2 años y 3 meses de participación de la Dinámica de Sustentabilidad Interasistencial en la Reurbex, que es realizada en el IIPC – Porto Alegre. Se concluye que las experiencias obtenidas ejercen un papel fundamental en la autodecisión para comenzar la tenepes. De este modo queda abierta la invitación a las conscins tenepesibles para fortalecer su autoconfianza parapsíquica y asistencial, a partir de su participación en las Dinámicas Parapsíquicas.

Artigo recebido em: 29.04.2019.

Aprovado para publicação em: 24.08.2019.

INTRODUÇÃO

Problema. Como saber o momento em que estamos prontos para iniciar a tenepes? Naturalmente, a resposta é diferente para cada pessoa. Mas, independente dos critérios que a conscin tenepessável possa ter, a confiança necessária para sustentar a técnica até o fim da vida intrafísica é fator essencial nessa decisão.

Contextualização. Neste trabalho, o autor mostra como a participação na *Dinâmica da Sustentabilidade Interassistencial na Reurbex*, que ocorre no Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC) de Porto Alegre, RS, serve de exercício preliminar para a aquisição do nível de confiança íntima necessário para iniciar a tenepes.

Hipótese. A premissa seguida é de que o pré-tenepessista que planeja iniciá-la, porém não está seguro quanto a estar pronto para tal compromisso, pode tomar como exemplo as experiências relatadas aqui.

Objetivo. A proposta do presente artigo é partilhar a teática do autor na preparação para a tenepes. Além disso, o presente artigo também serve como celebração e retribuição ao amparo recebido pela equipe extrafísica da *Dinâmica Interassistencial Parapsíquica (DIP)*, realizada no IIPC de Porto Alegre ao longo dos 2 anos e 3 meses de participação nas assistências bioenergéticas.

Metodologia. A pesquisa está embasada na análise de registros de autopesquisa realizados no período compreendido entre 30.01.2017 e 01.04.2019, totalizando 79 participações. Os registros envolvem fatos e parafatos observados durante os campos da dinâmica e fora deles, principalmente nas datas que antecedem a prática. A análise conjuga a racionalidade com o parapsiquismo na captação de ideias, intuições e sincroniedades.

Estrutura. O desenvolvimento deste artigo está estruturado em 4 seções, conforme segue:

1. **Interesse e preparação para a tenepes.** Descreve a motivação do autor para iniciar a tenepes e quais foram as atitudes adotadas para viabilizar o início da técnica.

2. **Dinâmica Interassistencial Parapsíquica em Porto Alegre.** Explica e esplanava como funciona.

3. **Preparação para a tenepes.** Discorre sobre os principais fatores da análise dos resultados da dinâmica que favoreceram ao autor a preparação para a tenepes.

4. **Relato sobre o início da prática da tenepes.** Relata como foi o início da tenepes e os principais fatores que motivaram a opção por iniciar a técnica tenepessística.

I. INTERESSE E PREPARAÇÃO PARA A TENEPES

Descoberta. Os primeiros planejamentos para a tenepes iniciaram em 2015, com o conhecimento da técnica do maxiplanejamento invexológico proposta no livro *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude* (Nonato, & et, al., 2011, p. 178). Essa técnica sugere um planejamento para os demais anos de vida intrafísico, levando em consideração os aspectos do paradigma consciencial. A tenepes está entre os itens sugeridos no livro. Desde então, surgiu no autor o interesse em organizar a vida para viabilizar a técnica.

Extrafísico. Em 2016, o autor realizou o primeiro curso *Extensão em Conscienciologia e Projeiologia 2 (ECP2)*. Durante o campo do curso, perguntou à consciex acoplada ao epicon como poderia melhorar a autopesquisa. Ela sugeriu que “*eu colocasse mais a multidimensionalidade no meu dia a dia*”.

Cursos. Em 2017, escolheu por investir no desenvolvimento parapsíquico e iniciou a participação ativa na DIP; em março do mesmo ano, participou do *Programa de Desenvolvimento Parapsíquico (PDP)* curso realizado no IIPC e reciclado em 2018. Em agosto fez parte, na condição de aluno, do curso *40 Manobras Energéticas* e em setembro do mesmo ano foi aluno pela segunda vez no ECP2.

Destaque. Apesar desses investimentos no desenvolvimento do parapsiquismo assistencial, o autor considera que participar da DIP foi a principal atitude que o ajudou a desenvolver a certeza íntima de que estava pronto para assumir a responsabilidade multidimensional de iniciar a tenepes.

II. DINÂMICA INTERASISTENCIAL PARAPSÍQUICA EM PORTO ALEGRE

Definição. “A *Dinâmica Parapsíquica* é a atividade grupal realizada em horário e local fixos, semanalmente, objetivando o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido, do epicentrismo consciencial, do auto e heterodesassédio, da hiperacuidade consciencial e da interassistencialidade multidimensional teática, mediante aplicação de técnicas bioenergéticas, sob a responsabilidade do epicon” (Gonçalves, 2018; p. 8.685 a 8.691).

Materpensene. O materpensene da DIP de Porto Alegre é *Sustentabilidade Interassistencial na Reurbex*. A reurbanização extrafísica (reurbex), teoria proposta por Waldo Vieira (1932–2015) no tratado *Homo sapiens reurbanisatus*, lançado no ano de 2004, descreve que:

“A *reurbex* é a mudança para melhor dos ambientes extrafísicos doentios, anticosmoticamente degradados, patrocinada pelos Serenões, com a finalidade de higienizar o holopense intrafísico das Socins sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade” (Vieira, 2004; p. 245).

Frequência. A DIP ocorre às segundas-feiras das 19h30 às 22h00, na sede do IIPC, em Porto Alegre.

Critério. O critério para participar é ter realizado o curso ECP2.

Funcionamento. Durante a dinâmica, cada participante realiza dois acoplamentos: primeiro, com um participante “A”, absorvendo energias; depois, com outro participante “B”, exteriorizando. Cada acoplamento dura cerca de 3 minutos. Além dos acoplamentos, os participantes podem realizar a técnica da clarividência facial. Após cada acoplamento, a pessoa que recebeu as energias comenta suas percepções, seguida de quem exteriorizou. Em seguida, os demais participantes podem contribuir com as parapercepções também.

Parapercepções. Os relatos dos participantes envolvem percepções físicas, bioenergéticas, psicossomáticas e mentaissomáticas, como alterações na temperatura, movimento nos chacras, alteração nas emoções e sentimentos, clariaudiências, clarividências e intuições. Também é comum que haja convergência entre as parapercepções e acontecimentos históricos, eventos marcantes da atualidade ou situações do cotidiano dos participantes.

Temas. Além da influência do materpensene, a DIP também usa verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* para aprofundamento das autopesquisas. Para cada semana, os coordenadores escolhem um verbe e enviam aos participantes no final de semana. Ao término dos acoplamentos, o grupo cria um debate para ampliar a compreensão do verbe.

Pré-tenepes. Além de otimizar o desenvolvimento parapsíquico, os integrantes da DIP assistem e são assistidos por diversas consciências a partir dos acoplamentos e exteriorizações energéticas. Guardada as diferenças entre as técnicas, internamente os participantes se referem à DIP ao modo de “tenepes coletiva”.

III. PREPARAÇÃO PARA A TENEPES

Equivalência. O período de antessala da tenepes do autor foi entre 30.01.2017 e 01.04.2019, totalizando 79 participações em dinâmicas. A janela de tempo média de trabalho com as energias dura 2h30 para cada sessão. Então, multiplicando o total de participações pelo tempo trabalhado temos 197 horas e 30 minutos, ou seja: 8,22 dias, 13 horas e 45 minutos, equivalente a 237 práticas de 50 minutos de tenepes, ou seja: o mesmo tempo que alguém com 7 meses e 27 dias de tenepes passaria fazendo assistência durante a técnica.

Variáveis. A seguir, em ordem alfabética, eis 8 itens na condição de variáveis de análise que colaboraram na aquisição de confiança íntima para iniciar a tenepes derivadas da participação da DIP. Além dos itens, seguem comentários e exemplos pessoais relatados na primeira pessoa obtidos dos registros de autopesquisa durante as participações:

1. **Acoplamentos.** Assim como a tenepes, a DIP viabiliza a vivência de acoplamentos com amparadores e assistidos.

Autoexemplo: *No dia 27.03.2017, enquanto os colegas acoplavam, percebi ondas de energias quentes no rosto. Logo em seguida, percebi uma pressão na nuca, como se tivesse sido conectado a algo. Tive a intuição de que o primeiro sinal era o amparador se identificando para que eu me mantivesse tranquilo. Depois, uma consciex foi conectada na minha psicofera para ser atendida.*

2. **Assiduidade.** Para a tenepes é necessário o comprometimento diário. A DIP tem periodicidade semanal, mas pode servir de treinamento para esse comprometimento com a assistência diária.

Autoexemplo: *Desde o início, fui o único participante que não faltou em nenhuma dinâmica. Resido em outra cidade (Canoas, RS) e uso dois transportes públicos e mais a bicicleta para chegar ao IIPC. Mesmo em dias de temporal, consegui me organizar e sair mais cedo, pois entendia a importância de estar disponível aos amparadores e aos assistidos.*

3. **Ectoplasmia.** A tenepes pode requerer energias mais densas. Essas energias são empregadas pelos amparadores em reparos dos veículos de manifestação de outras consciências ou até mesmo para criar morfopenses, como a plasmagem de alimentos e outros objetos que compõem psicodrama específico. Esse psicodrama pode ajudar no *rapport* e no esclarecimento de consciexes e conscins projetadas.

Autoexemplo: *Pude mapear diversos sinais de ectoplasmia ao longo das sessões da DIP, como coceiras, lacrimejamentos, bocejos, mioclonias, alterações abruptas de temperatura, instalação de nevoeiros energéticos, impressão de clareamento do campo, olorições e movimentos energéticos intensos.*

4. **Enciclopédia.** Pode-se criar saturação mental positiva ao estudar os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Quando predispostos à autopesquisa, os amparadores podem usar os campos energéticos assistenciais para promover esclarecimentos ao doador das energias.

Autoexemplo: *Na DIP do dia 13.03.2017, cujo tema era “O Poder do Fraternismo”, identifiquei que minha postura energética era bastante instintiva. Ao perceber desconfortos energéticos, tanto nos campos da DIP como em experiências de projeção da consciência, minha tendência era de usar as energias para me defender, expulsando quem estivesse por perto. Durante o campo, lembrei-me dessas ocorrências e tive a seguinte intuição: “As autodefesas energéticas, com intenção de expulsar as consciências, não criam um ambiente favorável à assistência. A melhor defesa é a exteriorização de energias fraternas, junto à postura cosmoética no dia a dia.”*

5. **Rapport.** De modo similar ao que ocorre na tenepes, na DIP pode-se identificar o público-alvo das assistências energéticas.

Autoexemplo: *No dia 27.08.2018, comecei a ajudar na divulgação de um projeto que visava levar sementes para reflorestar determinada região de Madagascar, na África. Nessa região muitas crianças estavam morrendo de fome e de outras doenças. No mesmo dia, na DIP, alguns colegas relataram clarividência com flores, sementes e ideia de “levar alimentos”. Em 07.09.2018, tive uma projeção, onde havia uma criança negra entoando cantigas que supus serem africanas. Somente depois de acordar, lembrei-me do projeto de Madagascar e percebi que era o dia em que eu conversaria com outra pessoa envolvida nele. Na semana seguinte, durante a DIP do dia 17.09.2018, evoquei novamente esse contexto.*

6. **Registros.** Os registros das ocorrências nos campos assistenciais servem como base para autopesquisa, quer seja na tenepes, na DIP ou em qualquer outra atividade assistencial.

Autoexemplo: *Ao longo das 79 dinâmicas de que participei, realizei registros todas as vezes. Esses dados estão todos digitalizados e acessíveis via internet para as pesquisas.*

7. **Sinaléticas.** O desenvolvimento das sinaléticas parapsíquicas permite identificar padrões da comunicação interdimensional, por exemplo, a presença de amparador. Por isso, supõe-se que a capacidade necessária para o desenvolvimento da tenepes pode ser treinada na DIP.

Autoexemplo: *No dia 01.12.2018, participei do curso Teática da Megafraternidade. Quando estava no campo interagindo com consciex acoplada ao epicon, ela perguntou de que modo eu percebia as energias. Retive a memória daquela sensação de ampliação energética no cardiochakra e percebi que era um sinal já experimentado por mim nas DIPs. Anteriormente, eu não considerava aquilo como uma possibilidade de estar sendo energizado por algum amparador. Posteriormente, participando da DIP de 26.02.2019, percebi novamente o mesmo padrão energético e, sincronicamente, o verbete escolhido naquele dia era “Cultura de Paz”. Esse foi o tema que caiu para mim no sorteio de grupos do referido curso do qual participei: Teática da Megafraternidade.*

8. **Universalismo.** Na tenepes, a holoconvivialidade é fator que qualifica a assistência. Na DIP, pode-se expandir o círculo de convívio para além da mesologia, estendendo os vínculos interconscienciais inclusive aos não humanos intra e extraterrestres.

Autoexemplo: *No ano de 2019, entre janeiro e abril, em meus registros, constam relatos de avistamentos de consciexes extraterrestres em pelo menos 7 dias diferentes. Desde que iniciei minha participação na DIP, por pelo menos cinco vezes foi vista acoplada comigo uma consciex que aparentava ser extraterrestre. Ela possuía orelhas pontudas, rosto alongado e um temperamento de muita seriedade. Essa consciex foi vista por 4 pessoas distintas em dias diferentes.*

IV. RELATO SOBRE O INÍCIO DA PRÁTICA DA TENEPES.

Relato. A seguir, o autor relata as sincronicidades que o levaram ao início da Tenepes:

Rumo. *No dia 29.03.2019, apresentei minha dissertação de mestrado e recebi aprovação da banca. Nos dias seguintes, refleti sobre qual seria a próxima etapa da minha vida. Pensei que precisava priorizar a área financeira. Só conseguia refletir sobre as minhas necessidades intrafísicas, até chegar o dia da DIP, em 01.04.2019.*

Robéxis. *O tema do verbete escolhido para a dinâmica foi “Evasão Intermisivista”. Na ida para o IIPC, estava no ônibus pensando sobre as necessidades intrafísicas, quando iniciei a leitura do verbete. Percebi que falava sobre pessoas que fugiam de suas proéxis, muitas vezes por um comprometimento muito intenso com o intrafísico. Nesse ponto, decidi me abrir aos amparadores para convidá-los a participar da minha decisão sobre o que eu poderia fazer a seguir.*

Resposta. *Ao entrar no campo da dinâmica, a sugestão de iniciar a tenepes foi a primeira intuição. Ela ficou presente durante toda a DIP. Ao mesmo tempo, eu fazia uma avaliação mental das minhas competências e ia ficando cada vez mais claro que tinha um temperamento suficientemente lapidado para iniciar a técnica.*

Verificação. *Embora a intuição fosse clara, decidi aguardar algum outro indicador de que era o momento. Fiquei observando os relatos dos colegas para ver se algo poderia servir como apoio a essa ideia*

ora alimentada. Essa maneira de compartilhamento com o amparador é procedimento que apresenta sempre resultados muito esclarecedores. Porém, durante a DIP não tive nenhuma informação externa que confirmasse minha parapercepção, até entrar no carro do colega que me dava carona até o trem.

Validação. Enquanto voltávamos, ele comentou sobre a força moral que percebia em mim e o potencial energético para fazer muita assistência. Agradei a ele pelo retorno e aproveitei para contar que ele acabava de validar minha intenção de iniciar a tenepes.

Escrita. No meu primeiro dia da tenepes, dia 02.04.2019, tive um incentivo a escrever e partilhar vivências minhas. Nesse mesmo dia também veio a expressão “antessala da tenepes”. Ainda não sabia a serventia do nome até a semana seguinte, quando comecei a participar do Colégio Invisível da Tenepessologia e percebi a oportunidade de escrever sobre a relação entre a DIP e a tenepes.

Antessala. Ao pesquisar mais sobre o significado do termo “antessala”, descobri um verbete na Enciclopédia da Conscienciologia chamado “Abordagem da Antessala”. Percebi que, no meu caso, a DIP poderia ser considerada exatamente como a “antessala da tenepes”:

“A abordagem da antessala é o contato, enfoque, análise, sondagem e interpretação pesquisística, inicial, preliminar ou introdutória ao conhecimento de determinado objeto de interesse ou megafoco da investigação.” (Vieira, 2018a; p. 54 a 56).

CONCLUSÃO

Posicionamento. A decisão do momento ideal para iniciar a tenepes depende de critérios pessoais, mas é comum a todos a necessidade de uma segurança íntima de estar apto para bancar a técnica.

Aprofundamento. A DIP pode servir como antessala da tenepes, permitindo a vivência de acoplamentos interconscienciais diversos, o desenvolvimento parapsíquico, a identificação de alvos assistenciais e sincroniidades confirmadoras das assistências, além do comprometimento com a equipe extrafísica e com as auto-pesquisas.

Teática. Na experiência do autor, a DIP viabilizou o desenvolvimento da maturidade parapsíquica basilar que facilitou a decisão. Ao se perceber capaz de sustentar a repetição semanal e assídua do entrosamento com os amparadores e as assistências extrafísicas, mantendo assiduidade na dinâmica. Tudo isso embasou a decisão de iniciar novo compromisso diário com a tenepes, sentindo a confiança dos amparadores e o começo foi tranquilo.

Convite. Aos pré-tenepessistas, que esperam o momento ideal de suas vidas para iniciar a prática, fica o convite para experimentar a sustentabilidade interassistencial, nessa era de reurbex, participando de uma *Dinâmica Parapsíquica*, inicialmente.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Gonçalves**, Moacir; *Dinâmica Parapsíquica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbio-grafias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 8.685 a 8.691; disponível em: <<http://encyclossapiens.org/wp-content/uploads/2018/12/Enciclopedia-da-Conscienciologia-9a-edicao-Volume-11.pdf>>; acesso em: 28.05.2019 às 21h51.

2. **Nonato, Alexandre et. al.**; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 178.

3. **Vieira, Waldo**; *Abordagem da Antessala*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 54 a 56; disponível em: <<http://encyclossapiens.org/wp-content/uploads/2018/12/Enciclopedia-da-Conscienciologia-9a-edicao-Volume-02.pdf>>; acesso em: 28.05.2019 às 21h50.

4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 245.

